



MARCELLA ALVES VALENTE

**O IMPACTO DO ESPORTE PRATICADO AO AR LIVRE NO ECOTURISMO: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

LAVRAS – MG

2021

MARCELLA ALVES VALENTE

O IMPACTO DO ESPORTE PRATICADO AO AR LIVRE NO ECOTURISMO: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Universidade Federal de Lavras, como parte
das exigências do Curso de Graduação em
Educação Física, para a obtenção do título de
Bacharel.

PROFESSOR RAONI PERRUCCI TOLEDO MACHADO
Orientador

LAVRAS – MG
2021

MARCELLA ALVES VALENTE

O IMPACTO DO ESPORTE PRATICADO AO AR LIVRE NO ECOTURISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Graduação em Educação Física, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADA em 06 de maio de 2021.

Banca Examinadora

PROFESSOR: MILLER PEREIRA GUIMARÃES – FACULDADE PRESBITERIANA
GAMMOM - Membro

PROFESSOR: RAONI PERRUCCI TOLEDO MACHADO - UNIVERSIDADE FEDERAL
DE LAVRAS - Orientador

LAVRAS – MG

2021

Dedico a todos aqueles que se preocupam e buscam a preservação do meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, por sempre me trilhar nos caminhos certos e conceder forças para vencer os obstáculos da vida.

Agradeço aos meus pais Márcia Valente e Halis Valente por sempre acreditarem em mim e que nunca mediram esforços para que esse sonho se tornasse realidade.

Agradeço à minha família e amigos por acreditarem em mim, todos os anos mandaram boas energias para que conseguisse formar e manter a calma.

Agradeço à minha prima e melhor amiga Nádia Braga por estar sempre comigo, me incentivando e dando conselhos nos momentos em que mais precisei.

Agradeço ao meu namorado Pedro Freitas por todo carinho, amor, paciência, por me tranquilizar nos momentos de ansiedade e ter me dado forças para continuar firme na faculdade.

Agradeço aos meus professores, em especial, ao orientador Raoni Perrucci pelos ensinamentos, me orientando e contribuindo em minha trajetória acadêmica.

Por fim, sou grata a todos que de alguma maneira, direta ou indireta, me ajudaram na realização do trabalho.

Muito obrigada!

Mantenha seus pensamentos positivos, porque seus pensamentos tornam-se suas palavras. Mantenha suas palavras positivas, porque suas palavras tornam-se suas atitudes. Mantenha suas atitudes positivas, porque suas atitudes tornam-se seus hábitos. Mantenha seus hábitos positivos, porque seus hábitos tornam-se seus valores. Mantenha seus valores positivos, porque seus valores.... Tornam-se seu destino.

(Mahatma Gandhi)

RESUMO

O esporte praticado ao ar livre segue em alta na sociedade, é praticado em torno da natureza, devido a isso, essa prática esportiva impacta diretamente no ecoturismo. O ecoturismo é uma segmentação sustentável do turismo, protegendo patrimônio natural e cultural, buscando através dele a consciência ecológica da população. O objetivo central do trabalho é relatar as dificuldades e desafios de praticar o esporte ao ar livre, conhecido também por esporte de aventura e conseguir manter a preservação ambiental ao mesmo tempo. Também faz a análise de como deve ser a ação dos profissionais de Educação Física em relação ao ecoturismo. Propõe-se, assim apresentar uma revisão bibliográfica buscando artigos no Google acadêmico, revistas, livros e sites, analisando pensamentos e ideias de autores, para assim conhecer a fundo o tema, refletindo e descobrindo como deve ser a ação do homem perante a prática esportiva na natureza. Concluiu-se que o esporte praticado ao ar livre se faz importante na proteção da natureza, conseqüentemente, quando praticado corretamente impacta positivamente nas atividades do ecoturismo. Se faz necessário uma melhor implementação das leis em relação as atividades turísticas na natureza, sendo as punições mais rígidas e os profissionais de Educação Física podem ser os responsáveis por despertar na sociedade a consciência ecológica.

Palavras-chave: Esporte de Aventura; Turismo; Preservação Ambiental.

ABSTRACT

The sport practiced outdoors is on the rise in society, it is practiced around nature, and because of this, this sport practice impacts directly on ecotourism. Ecotourism is a sustainable segmentation of tourism, protecting natural and cultural heritage, seeking through it the ecological awareness of the population. The central objective of the work is to report the difficulties and challenges of practicing outdoor sports, also known as adventure sports, and managing to maintain environmental preservation at the same time. It also analyzes how Physical Education professionals should act in relation to ecotourism. It is proposed, thus, to present a bibliographic review searching for articles in Google Scholar, magazines, books, and websites, analyzing authors' thoughts and ideas, so as to know the theme in depth, reflecting and discovering how the action of man should be in front of the sportive practice in nature. It was concluded that the sport practiced outdoors is important for the protection of nature, consequently, when practiced correctly, it impacts positively on ecotourism activities. A better implementation of the laws regarding tourist activities in nature is necessary, with stricter punishments, and Physical Education professionals may be responsible for awakening ecological awareness in society.

Keywords: Adventure Sports; Tourism; Environmental Preservation.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	1
2 – OBJETIVOS.....	3
3 – METODOLOGIA.....	4
4 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	5
4.1 Esporte praticado ao ar livre.....	5
4.2 Turismo.....	7
4.3 Conceitos e definições.....	7
4.4 Importância do Turismo.....	8
4.5 Tipos de turismo.....	9
4.5.1 Turismo de Aventura.....	10
4.5.2 Ecoturismo.....	12
4.6 Regulamentações.....	15
4.7 Papel do profissional de Educação Física.....	17
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
6 – REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

O tema do trabalho de conclusão de curso “O impacto do esporte praticado ao ar livre no ecoturismo” foi escolhido pela paixão que obtive pelas modalidades esportivas praticadas ao ar livre desde a adolescência e, que foi intensificando no decorrer do curso, como parte de minha trajetória na faculdade. Ao me tornar monitora do projeto de extensão de escalada esportiva, me encantei especialmente por essa modalidade, e a partir daí passei a ter uma visão diferente de como preservar a natureza, mesmo a utilizando como ferramenta de trabalho. A relação com a natureza, ecoturismo e ecologia vem desde muito tempo, pois sempre estive em contato com atividades realizadas ao ar livre e interessada pela preservação do meio ambiente. Isso aliado à prática de esporte na universidade, torna-se aprendizado e legado para minha carreira como profissional de Educação Física.

No processo de definição do tema para o Trabalho de Conclusão de Curso, primeiramente tentei a escalada esportiva, porque observava o quanto as pessoas se sentiam realizadas e satisfeitas ao praticá-la, mas ao iniciar a pesquisa constatei que não havia muitos estudos específicos na área, o que me deixou desmotivada e reflexiva sobre como um esporte tão admirável não continha a literatura necessária para o trabalho de conclusão de curso. Por isso, a opção é ampliar o campo do estudo e incluir o esporte praticado ao ar livre e o impacto deste no ecoturismo.

Na disciplina Esportes na Natureza, houveram muitas aulas sobre a importância do ecoturismo e sua relação com o esporte de aventura. Várias aulas foram práticas, realizadas ao ar livre, o que trouxe um incentivo a mais para a percepção de como devemos proteger a natureza e sermos conscientes do quanto somos responsáveis por ela. Podemos utilizá-la como um ambiente de atividade física, por isso a escolha do tema deste trabalho. As informações e estudos ao que tive acesso despertaram-me a atenção para a necessidade de preservação ambiental e de que consciência e respeito devem ser valores de todos os que realizam uma atividade ao ar livre inserida na natureza.

A escolha do tema também se deve ao fato de muitas pessoas não se importarem com o meio ambiente e o destruírem sem a consciência da sua preservação. Em uma das aulas práticas de Esporte na Natureza, a turma realizou uma caminhada ecológica

nas cachoeiras de Luminárias quando ficou perceptível a grande quantidade de lixo no local, porque pessoas que estiveram nas cachoeiras não se importaram em descartar algo que antes não estava ali. Um dos objetivos do grupo era recolher esse lixo, para que o ambiente fosse restaurado e voltasse a sua conformação, e isso trouxe a ideia de o quanto os profissionais de Educação Física, também são responsáveis por ensinar e conscientizar a população. Essa prática foi de grande valia para despertar a consciência e necessidade de se falar mais sobre a preservação.

O ecoturismo surge em nossa sociedade como uma maneira do homem de aproveitar seu tempo livre, de lazer ao ar livre, praticando atividades e esportes que são envolvidos pela natureza, assim trazendo à tona a importância da preservação ambiental. Com a pandemia de Covid-19 o ser humano passou a buscar cada vez mais atividades que envolvam o contato com o meio ambiente, para fugir das aglomerações dos centros urbanos. Por isso, se faz necessário debater mais sobre o tema de esporte ao ar livre e ecoturismo. Segundo Neiman e Mendonça (2000) o crescimento e evolução do ecoturismo têm aumentado de acordo com a necessidade de pensar e de promover uma avaliação crítica sobre suas práticas, para nos fazer refletir sobre a maneira com que nos relacionamos com a natureza.

Sendo o Brasil um país com uma grande biodiversidade e com um número significativo de biomas em seu espaço territorial, apresenta condições favoráveis para o ecoturismo. Tem como um de seus pressupostos básicos colaborar com a conservação dos ecossistemas e com a sustentabilidade ambiental das áreas onde é desenvolvido, afora o seu grande potencial de geração de emprego, renda e promoção de inclusão social (BRASIL, 2010).

2. OBJETIVOS

Como objetivo geral, esse trabalho busca relatar por meio de dados da literatura as dificuldades e desafios de se praticar um esporte ao ar livre e manter a preservação do meio ambiente. Os objetivos específicos abrangem buscar soluções para que o profissional de Educação Física consiga despertar a consciência do ecoturismo em quem o pratica, conheça que motivos levam as pessoas a praticá-lo e quais são as leis existentes sobre o ecoturismo e como podem ser aplicadas.

3. METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão bibliográfica sistematizada, de abordagem qualitativa e natureza básica, buscando através do meio online palavras-chave como: ecoturismo, meio ambiente, proteção, esporte praticado ao ar livre, esporte na natureza, esporte de aventura, leis ambientais, profissional de Educação Física, entre outras. A revisão bibliográfica, ou revisão da literatura, é a análise crítica, meticulosa e ampla das publicações correntes em uma determinada área do conhecimento (TRENTINI e PAIM, 1999). Para tanto foram analisados artigos no Google Acadêmico, até o ano de 2017, livros, revistas e sites que abordam o tema, de que modo o esporte praticado ao ar livre e ecoturismo estão relacionados e qual deve ser o papel do profissional de Educação Física atuante nessa área. Além disso, portais e bases de dados de órgãos governamentais municipais, estaduais e federais foram analisados para a pesquisa sobre o tema.

A pesquisa teve como objetivo descrever e explorar o tema, por meio da análise dos pontos positivos e negativos que a prática esportiva na natureza traz para o ecoturismo. Esse tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (MARCONI e LAKATOS, 2007). Esta pesquisa não é apenas uma revisão do que já foi dito pelos autores, ela pode proporcionar uma nova abordagem sobre o assunto e trazer novas conclusões. Após a coleta de dados dos periódicos, as informações foram analisadas e comparadas: alguns aspectos foram considerados como a relação do homem com a natureza, a noção da preservação ambiental, o motivo pela busca da prática esportiva, as consequências da utilização da natureza para o esporte, como também as intervenções necessárias para a preservação e incentivo ao ecoturismo.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 ESPORTE PRATICADO AO AR LIVRE

As modalidades esportivas praticadas ao ar livre são aquelas que ocorrem em torno da natureza, podendo ser praticadas em momentos de lazer, como os envolvidos no ecoturismo um turismo que está relacionado com atividades na natureza, tal como podemos ver de acordo com as definições abaixo:

Esportes praticados ao ar livre, esportes de aventura e esportes na natureza, englobam os esportes que buscam estar em torno do meio ambiente e necessitam de preservação ambiental para que sejam praticados outras vezes. As atividades desenvolvidas na natureza têm uma classificação peculiar, sendo conhecidas como esportes de aventura, esportes na natureza ou esportes relacionados ao turismo ecológico (BRUHNS, 1997, p.90).

Segundo Costa (2000) o aparecimento e a difusão de esportes que têm como característica a aventura e o risco reorganizaram o sistema de esportes, produzindo um rompimento com as práticas esportivas convencionais, produzindo uma renovação simbólica e de signos que se fizeram presentes no imaginário esportivo de séculos passados, bem como remanejando elementos existentes anteriormente nos esportes, dando-lhes novas configurações. A busca pelo esporte de aventura tem uma relação com a sociedade, no que se refere as incertezas políticas, econômicas, sociais e culturais do momento atual vivido.

Segundo Betran (2003), os esportes de aventura são uma mistura de atividades que na década de 70, surgiram nos países desenvolvidos. Buscando novos hábitos e gostos, a sociedade pós-industrial, através dessas práticas, definiu essas práticas como alternativa no tempo livre entre as diversas ofertas lúdicas, higiênicas e competitivas relacionadas com os distintos modelos corporais existentes. Segundo o Ministério do Esporte (2007), “o esporte de aventura é todo aquele relacionado à natureza e ao ecoturismo, praticado sob condições de risco calculado”.

Essa busca pelos esportes de aventura evidencia uma nova tendência no cenário esportivo, a de trazer os esportes do espaço fechado para o espaço aberto, para a natureza. Essa tendência pode estar retratando uma nova dimensão do relacionamento homem-natureza. (DARIDO, 2005, p. 183).

É notável a expansão das atividades de aventura e, a sua escolha sendo procurada por vários ideais. O esporte de aventura dá a possibilidade de viver sentimentos de prazer e

liberdade. “Essa expansão pode ser consequência do afastamento do homem da natureza pela própria estrutura da sociedade capitalista em que vivemos hoje, onde muitos preferem acumular riquezas ao invés de perder tempo (já que tempo é dinheiro) numa comunicação com a natureza” (BRUHNS, 1997)

Romanini e Umeda (2002, p. 8-10), dizem que “o esporte de aventura é todo aquele praticado na natureza que envolve o uso de treinamento prévio e equipamentos adequados para a prática. Há a interação do praticante, natureza e o esporte em si, buscando o bem-estar físico e psíquico”.

É crescente na atualidade a conscientização da população sobre a importância da utilização de espaços públicos ao ar livre para a prática de atividades físicas e lazer, promovendo a convivência social e a preservação ambiental nos grandes centros urbanos. (SOUZA et al. 2017).

As pessoas estão cada vez mais buscando atividades e modalidades esportivas que são envolvidas pelas áreas verdes, sejam na cidade ou nos campos. Segundo Szeremeta e Zannin (2013), a motivação das pessoas em realizar atividades de lazer em ambientes com vegetação arbórea, se dá ao fato de esses locais reduzirem o estresse causado pelos centros urbanos. Na visão de Schwartz (2002), os “esportes de aventura” são realizados pela busca de emoção e aventura, podendo interferir nas mudanças de estilos de vida das pessoas.

Podemos citar alguns benefícios destas atividades, tais como:

- Alívio do stress;
- proporciona o contato com a natureza;
- reduz os níveis de doenças;
- melhora a coordenação motora;
- aumenta a força dos músculos;
- melhora flexibilidade e equilíbrio;
- melhora a concentração.

4.2 TURISMO

Para melhor entendermos sobre a relação entre o esporte praticado ao ar livre e o ecoturismo, precisamos definir o que é turismo, a sua importância para a sociedade, meio ambiente e quais são os tipos de turismo, pois o ecoturismo provém de atividades turísticas. “O turismo pode ser receptivo ou emissivo, nacional ou internacional e os objetivos da viagem podem ter diversas classificações como: descanso, lazer, cultural, gastronômico, religioso, de negócios, desportivo, entre outros” (BARRETTO, 2008).

4.3 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

O termo turismo vem desde meados do século XX, tem sua origem da língua francesa “Tour”, que significa circuito, volta ao redor, mas sua origem remota designa do latim “tornus”, o que quer dizer movimento. Ficou conhecido através do “pai do turismo” Thomas Cook, em 1841 organizou a primeira excursão para 500 pessoas, uma viagem a Leicester, com o intuito de ir a um congresso antialcoolismo. Ele viu a necessidade de hospedagem, alimentação e pontos turísticos para essas pessoas. Depois dessa viagem, passou a explorar um novo ramo de transporte e organização de viagens, criando sua agência de viagens, com pacotes de preços, passagens, transporte, refeições e hospedagens. Também foi o primeiro a usar campanhas publicitárias e de marketing para captação de clientes, tornando as viagens mais acessíveis a todas as classes sociais.

Turismo é um fenômeno socioeconômico que consiste no deslocamento temporário e voluntário de um ou mais indivíduos que, por uma complexidade de fatores que envolvem a motivação humana, saem do seu local de residência habitual para outro, gerando múltiplas inter-relações de importância cultural, socioeconômica e ecológica entre os núcleos emissores e receptores (MOTA, 2007, p. 43).

A necessidade de deslocamento das pessoas por diversos motivos, fez com que crescesse o cenário mundial do turismo, a sua expansão está ligada ao progresso econômico, fazendo com que seja objeto de atenção pública e privada, devido a fatores ecológicos, culturais, políticos e socioeconômicos. “Várias ciências fizeram da atividade turística um objeto de estudo e agora o próprio turismo vem se desenvolvendo no meio

acadêmico, com cursos, estudos e pesquisas científicas, o que contribui para o seu desenvolvimento de forma mais planejada e sustentável” (MOTA,2007).

O turismo é uma rede de serviços com o intuito de planejamento, promoção e excursão de viagens. Segundo Hayakawa (1963, p.16) há dois pontos de vista em relação ao turismo: o do viajante e o do sistema econômico. Ao que abrange o viajante é uma: “viagem ou excursão por prazer, a locais que despertam o interesse”; segundo o sistema econômico, é o “conjunto dos serviços necessários que visa condições de atendimento por meio de provisão de itinerários, guias, acomodações, transporte entre outros serviços para atrair os que fazem turismo”. O turismo “compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado” (HERMANN, 2002).

Portanto, o turismo é um conjunto de serviços prestados a pessoas que desejam aproveitar o tempo livre, de ócio, para viajar. Esse tempo de lazer, fins de semana, férias, feriados, incentivam muitas pessoas a aderirem ao turismo como algo essencial para a qualidade de vida.

4.4 IMPORTÂNCIA DO TURISMO:

O turismo tem papel fundamental na economia mundial, gerando renda e empregos aos países de destino dos turistas, também a criação de novos negócios, desenvolvimento das comunidades locais, hotelarias, transportes, cultura, culinária, preservação ambiental, entre outros entretenimentos. Para que haja o funcionamento adequado do turismo deve-se ter um planejamento, estudo do local, de quais motivações levam o turista a determinados destinos, suas atitudes e hábitos. Dessa maneira, devem-se realizar estudos cartográficos para localização e planejamento do espaço como também conhecer a sociedade como um todo, para compreender as relações que envolvem o turismo.

É de extrema importância a observação de possíveis conflitos entre regiões, a compreensão da existência de diferentes culturas, a fim de evitar atitudes de racismo e preconceito, prevenindo-se confronto de culturas diferentes em um mesmo local. Assim se conhecer um determinado lugar poderá ocorrer a mudança de pensamento no tocante

ao estereótipo adotado em relação à localidade e sua população, contribuindo para melhorar a imagem das comunidades visitadas. O turismo também tem um papel relacionado à saúde, pois o abandono da rotina muda o comportamento do ser humano e promove tanto a regeneração da resistência física quanto a redução do estresse.

4.5 TIPOS DE TURISMO:

O turismo é classificado de acordo com segmentações, para que haja planejamentos, organização, gestão e mercado. A oferta e a procura do turismo são facilitadas devido a essas segmentações, cuja importância pode ser vista nas citações abaixo:

As tipificações de turismo existem pelas várias formas de se considerarem as razões que influenciam as pessoas a ingressarem em viagens com intuito turístico. Dentre as razões, incluem-se a “diversidade de modos de educação, da desigualdade de níveis pessoais, grupais e do próprio poder aquisitivo, além da diversificação etária, das oportunidades e das necessidades atendíveis” (ANDRADE, 2002, p.60).

Com enfoque na demanda, a segmentação é definida pela identificação de certos grupos de consumidores caracterizados a partir das suas especificidades em relação a alguns fatores que determinam suas decisões, preferências e motivações, ou seja, a partir das características e das variáveis da demanda. (MINISTÉRIO DO TURISMO, p.3).

O turismo pode ser dividido em: Turismo social, o que torna as viagens mais acessíveis ao maior número de pessoas possíveis; Turismo Cultural, compreende as atividades turísticas voltadas ao patrimônio histórico e cultural, valorizando culturas locais. Segundo o Ministério do Turismo e IPHAN (2006), “compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.”; Turismo de Estudos e Intercâmbio, realização de cursos e experiências em outros países, estados ou municípios; Turismo de Esportes, impulsionado pela propagação do esporte; Turismo de Pesca, atividade de pesca com finalidade de lazer, turismo ou desporto; Turismo Náutico, realizado por meio de atividades em contato com água, como iates, jet-skis e cruzeiros; Turismo de Aventura, prática de atividades de aventura no meio natural, rural, urbano.

Segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte de recreação, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados exigindo o uso técnico e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sócio cultural (BRASIL, 2005b, apud SEMINTUR 2008, p. 2).

Turismo de Sol e Praia, ocorre nas regiões litorâneas, com atividades turísticas que envolvem praia; Turismo de Negócios e Eventos, turistas que viajam com intuito profissional, movimentando a economia; Turismo Rural, tem por objetivo o contato com a natureza, agricultura e tradições locais; Turismo de Saúde, relacionado com atividades médicas e cuidado com o corpo e a mente.

Vamos na sequência abordar os segmentos do turismo de aventura e do ecoturismo, que estão diretamente relacionados ao profissional da Educação Física e, conseqüentemente, ao objeto de estudo desta pesquisa.

4.5.1 TURISMO DE AVENTURA

O turismo de aventura é um segmento do turismo em que práticas de atividades ao ar livre e/ou esporte de aventura estão envolvidos, em contato com a natureza. Geralmente essas práticas devem ser conduzidas por profissionais capacitados, devido ao risco, ocorre troca de informações sobre como conduzir a atividade, como utilizar os equipamentos de segurança e zelo pelo meio ambiente.

“Este segmento possui ampla dinamicidade, pois pode ser conduzido em ambientes naturais, rurais ou urbanos” (BRASIL, 2008).

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT as atividades de turismo são

Atividades oferecidas comercialmente, usualmente adaptadas das atividades de turismo de aventura, que tenham ao mesmo tempo o caráter recreativo e envolvam riscos avaliados, controlados e assumidos. NOTAS: 1. Riscos assumidos significa que ambas as partes têm consciência dos riscos envolvidos. 2. As atividades de Turismo de Aventura podem ser conduzidas em ambientes naturais, rurais ou urbanos. 3. As atividades de Turismo de Aventura frequentemente têm como uma das suas origens os esportes na natureza. (2006 apud ABETA, 2008, p.31)

Segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte de recreação, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados exigindo o uso técnico e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural (BRASIL, 2005b, apud SEMINTUR 2008, p. 2).

Este segmento do turismo pode ser agrupado de acordo com as atividades realizadas, sendo na terra, água ou ar. O Ministério do Turismo as (BRASIL, 2008) classificou como:

- Terra: arvorismo; ciclismo; espeleoturismo; cavalgadas; atividades fora-de-estrada com bugues ou veículos 4x4; bungee jump; cachoeirismo; canionismo; caminhadas e caminhadas de longo curso; escalada; observação da vida selvagem; montanhismo; rapel; tirolesa;
- Água: bóia-cross; canoagem; flutuação; kitesurf; windsurf; mergulho; rafting;
- Ar: voo livre; balonismo; paraquedismo.

As atividades podem variar de acordo com a função que é praticada, dos equipamentos utilizados, território da atividade ou das habilidades e técnicas que são exigidas. “Em suma, as modalidades do Turismo de Aventura trazem um abrangente leque de possibilidades quanto ao que o turista deseja praticar, onde terra, água e ar fazem um triângulo para estimular tal adrenalina” (BRASIL, 2008). Há uma grande variedade de atividades que podem ser realizadas no turismo de aventura que podem consequentemente interferir no meio ambiente, trazendo à tona a importância da preservação ambiental, para que seja possível realizar novamente a atividade.

Segundo o Ministério do Turismo (2008), a diferença de turismo de aventura e esporte de aventura, deve ser levado em conta que o turismo de aventura deve ocorrer um deslocamento e estadia para a realização das atividades. Deve disponibilizar serviços, equipamentos e produtos, como: hospedagem, alimentação, transporte, recreação, entre outros.

O ecoturismo e o turismo de aventura muitas vezes também são confundidos, por abordarem atividades parecidas ou comuns, por muitas vezes serem em torno da natureza, mas por mais que sejam conceitos diferentes, eles são responsáveis por

promover o respeito e conservação do patrimônio natural e cultural, por esses serem seus objetos de consumo.

4.5.2 ECOTURISMO

Um dos segmentos do turismo é o ecoturismo, relacionado com atividades realizadas na natureza, buscando a preservação do meio ambiente. É de suma importância a definição e compreensão do ecoturismo, para o entendimento do contexto histórico em que foi difundido e sua relação com o esporte praticado ao ar livre.

O termo ecoturismo teve destaque na década de 60-70 com o surgimento do movimento de contracultura, que buscava novas formas de se viver, aproveitando e preservando a natureza. Práticas de atividades físicas ao ar livre ganharam o cenário mundial e o ecoturismo tornou-se assunto discutido por muitos países, visto que era algo que deveria ter uma importância maior, devido ao crescimento industrial e à decorrente poluição ambiental.

O ecoturismo carrega traços da atual cultura, nos quais a exploração de novas experiências se articula com a necessidade de sair do ambiente urbano como medida antiestresse ou para prática de atividade física diferenciada das disponíveis no mercado (PELLEGRINI, 1993, p.138).

O ecoturismo é um segmento turístico que acontece em áreas naturais que além de proporcionar atividades recreativas possui conceito e princípios que propõem contribuir para conservação da biodiversidade dentro e fora de áreas naturais protegidas, bem como promover melhorias na qualidade de vida das comunidades locais e regionais (SALVATI, 2003, p.33-38).

Wearing e Neil definem ecoturismo como:

Um turismo interpretativo, de mínimo impacto, discreto, em que se busca a conservação, o entendimento e a apreciação do meio ambiente das culturas visitadas. Trata-se de uma área especializada do turismo que inclui viagens para áreas naturais, ou áreas onde a presença humana é mínima, em que o ecoturista envolvido na experiência externa a uma motivação explícita de satisfazer sua necessidade por educação e consciência ambiental, social e/ou cultural por meio da visita à área e à vivência nela. (WEARING; NEIL, 2001, p.5).

Com as mudanças ocorridas na sociedade, a busca por atividades e prática esportiva que eram realizadas ao ar livre aumentou e conseqüentemente as devidas precauções para se realizar tal prática, também levando em conta a população que vive

em torno do ambiente, ou seja, as comunidades locais. Para Mattos (2009), o desenvolvimento do ecoturismo nas áreas naturais protegidas, necessita do envolvimento destas comunidades, mas irá depender dos interesses e das oportunidades que o ecoturismo trará para eles.

O ecoturismo refere à utilização do turismo na natureza, trazendo à tona a preservação do meio ambiente em meio a prática esportiva. Segundo Pires (1998, p. 206-207) “fica posto que esse mesmo ecoturismo só se dará com a existência dessa mesma natureza, razão primeira de sua motivação, a qual, preferencialmente, deverá se encontrar em seu estado original ou, quando não, pouco alterado.” O ser humano deve praticar o turismo na natureza em seu estado original, não modificando o meio em que está deixando-o da mesma maneira em que encontrou pela primeira vez, para assim outros poderem utilizá-lo da mesma forma.

Ecoturismo é uma prática onde, diversas instituições e operadores de turismo especializados, realizam atividades específicas, tenta proporcionar ao turista o convívio direto com a natureza, com base nos princípios do desenvolvimento social, econômico dos lugares visitados, promovendo educação ambiental e sustentabilidade desses ambientes (RUSCHMANN, 1995 apud PIRES, 1998).

O Ecoturismo também pode ser definido como atividade turística que de forma sustentável utiliza os patrimônios culturais e naturais, incentivando à conservação e preservação. Buscando a formação de consciência ambiental respeitando o ambiente e e promovendo o bem-estar das populações locais.

É essa visão de respeito à natureza que leva o ecoturista à prática da atividade, pois nesses ambientes, existe uma certa ligação afetiva, emotiva, espiritual na busca pessoal por espaços que proporcionem o bem-estar inerente a essas situações interativas. Toda essa harmonia faz com que o homem perceba sua limitação em não saber recriar a natureza e, daí o desejo de zelar e proteger (MENDONÇA; NEIMAN, 2000, p. 166).

O termo ecoturismo somente foi inserido no Brasil no final da década de 80, e seguia os movimentos ocorridos pelo mundo a favor da valorização do meio ambiente. Segundo a Embratur (1985), “o Brasil iniciou um projeto de Turismo Ecológico criando dois anos depois a Comissão Técnica Nacional constituída conjuntamente com o IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, primeira

iniciativa direcionada a ordenar o segmento do turismo ecológico”. Ainda na mesma década foram autorizados os primeiros cursos de guia especializados, mas somente com a Rio 92 esse tipo de turismo ganhou visibilidade e impulsionou um mercado com tendência de franco crescimento. Portanto, o termo ecoturismo ainda é recente em nossa sociedade e deve ser mais estudado e difundido, para que a natureza e seus recursos naturais não sejam extintos.

Os produtos de Ecoturismo apresentam peculiaridades que vão desde a escolha da área natural, a identificação da legislação ambiental pertinente, a seleção de atrativos naturais a serem ofertados, as atividades contempladas, até a aplicação de um marketing responsável, associado à promoção e comercialização, observando-se o caráter ecológico – que ampliam as reflexões ambientais e a interpretação socioambiental com inserção das comunidades locais receptoras (TURISMO.GOV, 2010, p.12).

De acordo com Brasil (2010), a preservação é uma forma de proteção da natureza, sem que seja preciso fazer associação de seu uso pelo homem. Por outro lado, a conservação está relacionada ao cuidado com a natureza, nas mais diversas formas de utilização e manejo racional dos recursos disponíveis.

O ecoturismo afeta diretamente o ser humano quanto afeta a natureza, também essa relação entre humano e natureza se reflete diretamente na destruição do meio ambiente, o qual é essencial para a sobrevivência humana. Por intermédio do estudo do esporte praticado ao ar livre, pode-se depreender o quanto estes atuam positivamente e/ou negativamente no ecoturismo e, que os profissionais de Educação Física podem ser vetores responsáveis por despertar a consciência nas pessoas.

O ecoturismo é uma prática planejada de turismo na qual há o compartilhamento da natureza e o saber sobre as formas de vida e o seu relacionamento com o ambiente ao mesmo tempo, é uma atividade que não resulta na destruição do ambiente que fornece um apoio para a conservação dos recursos naturais e culturais, produzindo em consequência benefícios econômicos mais voltados para a população (MOWFORTH, 1993).

Segundo Funbio (2004), o ecoturismo possui quatro princípios básicos: respeitar as culturas locais, minimizar impactos ambientais, maximizar a satisfação do visitante e maximizar os benefícios para as comunidades locais.

Ou seja, conforme já dito, o ecoturismo é a relação saudável do ser humano com a natureza, ao utilizá-la para atividades que não destruam o ambiente em que está realizando-as de maneira consciente. O ecoturismo também pode ser conhecido como turismo realizado em ecossistemas naturais, visto que muitos dos turistas vão com expectativas de trazer benefícios para a conservação do ambiente, mas nem sempre é o que ocorre. O esporte praticado ao ar livre se utiliza da natureza como objeto de prática, como, rapel, escalada, caminhada, surf, entre outros, e para que essas modalidades esportivas continuem ocorrendo, é necessário a preservação do meio ambiente, levando-se em conta a sua importância para o ser humano. Realizar atividades na natureza é praticar e não deixar rastros, mantê-la da mesma forma em que foi encontrada, para assim ser sempre um local de preservação que possa ser utilizado por outros posteriormente.

Nota-se, o quão desafiador é o ecoturismo, pois, nas últimas décadas, a degradação e os impactos ambientais pela ação da humanidade vêm se acelerando cada vez mais, o que são dados preocupantes. Faz-se urgente padronizar uma linguagem que se reflita em todos os grupos sociais, que proporcione uma interpretação clara quanto ao que está acontecendo com nosso meio ambiente, e como o ecoturismo é essencial ao contribuir para que as modalidades esportivas praticadas ao ar livre tragam à tona a importância da preservação.

4.6 REGULAMENTAÇÕES

Para a preservação do meio ambiente e a realização do ecoturismo, é necessária a implementação de leis que estabeleçam respeito ao meio em que se praticam as modalidades esportivas e exijam atitudes e comportamentos para uma postura ambientalista. Segundo a Constituição Federal do Brasil o poder público deve garantir o direito a um meio ambiente equilibrado ecologicamente, por intermédio da preservação e restauração da natureza, promovendo a educação ambiental para todos e, por conseguinte, protegendo fauna e flora.

Áreas Especiais de Interesse Turístico os “trechos contínuos do território nacional, inclusive suas águas territoriais, a serem preservados e valorizados no sentido cultural e natural, e a realização de planos e projetos de desenvolvimento turístico”; e Locais de Interesse Turístico como “trechos do território nacional, compreendidos ou não em Áreas Especiais, destinados por sua adequação ao desenvolvimento de atividades turísticas e à realização de projetos específicos” (LEI n.º 6.513/1977).

A Lei n.º 6.938/1981 prevê que as atividades turísticas devem estabelecer padrões de qualidade, avaliar seus impactos na natureza, quais equipamentos são necessários para as práticas esportivas, criar novos espaços protegidos por leis, além de tornar obrigatória a permissão para construções, instalações e atividades que utilizem recursos naturais.

Oferece conceitos básicos para compreensão da Lei, como os de Unidade de Conservação, conservação da natureza, diversidade biológica, recurso ambiental, preservação, proteção integral, conservação in situ, manejo, uso indireto e direto, uso sustentável, extrativismo, recuperação, restauração, zoneamento, plano de manejo, zona de amortecimento e corredores ecológicos; apresenta os objetivos e as diretrizes que regem o SNUC, entre elas a promoção do Ecoturismo – “promoção 37 da educação e interpretação ambiental, da recreação em contato com a natureza e do turismo ecológico”. Destaca-se em suas diretrizes a busca pelo apoio e cooperação de organizações não governamentais e privadas, além de pessoas físicas para o desenvolvimento de atividades de turismo (LEI nº 9.985/2000).

A Lei nº 9.795/1999 estende a Educação Ambiental para toda a sociedade, levando em conta que o Ecoturismo deve promovê-la, desenvolvendo a compreensão do meio ambiente, fortalecendo a integração da ciência e tecnologia. Portanto, as atividades em torno do turismo necessitam de regras para serem executadas de maneira legal, buscando a preservação do meio ambiente, para que não ocorra a degradação das áreas visitadas pelos turistas. Para o funcionamento adequado das atividades de ecoturismo, é necessário um planejamento adequado capaz de promover a preservação, conservação e recuperação do local, tais como: licença para a prática, zoneamento, reflorestamento, leis, regras, tecnologias sustentáveis, entre outros.

4.7 PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O profissional de Educação Física tem papel fundamental em relação à preservação do meio ambiente, pois pode ser o responsável por guiar e instruir um grupo de turistas para a prática esportiva ao ar livre. Lovisolo (1995, p.19) diz que “a Educação é fonte multidisciplinar, possui demandas e propostas acerca da saúde, estética e regras corporais, também das atividades corporais no tempo livre, como lazer, recreação e divertimento”. Ou seja, está ligada a diversas áreas, bem como a prática esportiva ao ar livre.

A atuação educadora de todos que participam dessa atividade, facilita o quadro de visão de processos importantes de mudança nos destinos, onde aparecem novos meios de tornar o ecoturismo mais agradável ecologicamente, fazendo dele uma atividade com dinâmica própria, capaz de proporcionar experiências de resgate muito significativas para os indivíduos e para a sociedade (MENDONÇA; NEIMAM, 2000, p.171).

Segundo Bruhns (2000), para que se sustente o discurso ecológico apresentados pelos que organizam a prática esportiva ao ar livre, em cachoeiras, trilhas, e montanhas, por exemplo, e se efetive a sua preservação, os praticantes devem estar harmonizados e integrados ao ambiente. Ferreira e Coutinho (2000, p.53) complementam:

A percepção da paisagem é derivada de fatores educacionais e culturais e de fatores emotivos, afetivos e sensitivos, sendo estes últimos oriundos das relações que o observador mantém com o ambiente. A interpretação da paisagem está sob controle direto da maneira como cada um enxerga o mundo a partir de sua história pessoal, experiências prévias e expectativas, mas a experiência vivida pode ajudar a construir um novo conhecimento.

O aumento na procura por práticas de lazer nesses ambientes naturais torna-se algo de suma importância para o profissional de Educação Física, que necessita de planos de manejo que estabeleçam tanto regras claras de uso do meio ambiente, quanto os meios capazes de diminuir os impactos, dentre eles pode-se destacar à quantidade de visitantes nas trilhas e os cuidados a serem tomados na prática de esportes nessas áreas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte praticado ao ar livre engloba todos os que buscam a prática envolvida com a natureza, consolida-se como um meio de proteção e conservação das áreas naturais. Devido ao seu envolvimento com a natureza impacta no ecoturismo, um turismo consciente e ecológico, buscando reduzir os impactos ambientais causados pela ação do homem.

Portanto, sendo praticado corretamente, o esporte de aventura proporcionará efeitos positivos para o meio ambiente, bem como para as comunidades locais que, favorecidas pela atividade turística, obterão melhorias na qualidade de vida.

Desse modo, o trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral relatar por meio da literatura abrangida os desafios da prática esportiva e a manutenção da preservação ambiental como ações conjuntas; bem como que os profissionais de Educação Física, do ponto de vista do ecoturismo, podem ser responsáveis por despertar a consciência ecológica; e ainda quais são as leis ambientais e como estas podem ser aplicadas corretamente para a realização das práticas turísticas.

Nesse sentido, a pesquisa reforçou a importância da preservação do meio ambiente mesmo o utilizando como objeto de prática, pois compete a cada indivíduo refletir sobre a necessidade de agir para o bem do planeta. Na medida do possível, lançou discernimento sobre a abordagem dos autores em estudo a fim de transmitir os ideais ecológicos propostos neste trabalho.

Pôde-se constatar que a prática esportiva tem características determinantes para se tornar um meio capaz de impactar o ecoturismo de maneira adequada, a partir do momento em que são levadas em conta a sustentabilidade e a proteção do ambiente. Os espaços naturais não devem ser utilizados apenas para se fugir do ambiente urbano, é mister que haja planejamentos e investimentos prévios para utilização das áreas.

Percebeu-se que para o ecoturismo ser efetivado são necessárias leis ambientais responsáveis pelos ditames do turismo, que avaliem quais são os impactos na natureza, determinem os equipamentos adequados para a prática

esportiva e tornem obrigatória a permissão para construções, instalações e atividades que envolvam o meio ambiente.

Responsabilidade, cuidado, leis efetivas e proteção se sozinhas não serão capazes de preservar a natureza por intermédio do esporte praticado ao ar livre, fazem-se necessárias a consciência e a ação conjuntas dos seres humanos e órgãos administrativos.

Serão imprescindíveis medidas para a realização de projetos e estudos sobre o ecoturismo e o esporte na natureza, por meio de profissionais capacitados, podendo estes ser da área da Educação Física, essenciais para a dedicação relacionada à proteção da natureza, podem atuar como guias locais, levando informações para os praticantes.

Devido ao estudo realizado para a sua execução este trabalho poderá ser considerado uma fonte de informações para a preservação ambiental ao contribuir para pesquisas sobre o incentivo ao esporte praticado ao ar livre, relacionando-o à conservação e proteção das áreas naturais, assim impactando positivamente no ecoturismo.

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ana Cristina Pimentel. **Esportes de Aventura na natureza: um estudo de caso no estado do Pará**. Tese (Doutorado em Ciências: Desenvolvimento Sócio-Ambiental) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.
- ARRUDA, Paulo Henrique Castro; LOBO, Saulo Maurício. **Ecoturismo e Desenvolvimento Sustentável**. Revista do TCU, maio, 2016.
- BAHIA, Mirleide Chaar; SAMPAIO, Tânia Mara. **Lazer - Meio Ambiente: Em buscas das atitudes vivenciadas nos esportes de aventura**. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 3, p. 173-189, maio 2007.
- BENTO, Lilian Carla; RIBEIRO, Romes Dias. **Educação Física e Meio Ambiente: nas trilhas do ecoturismo um estudo de caso do município de Indianópolis – MG**. Em Extensão, Uberlândia, v.9, n.1, p.183-194, jan./jul. 2010.
- BEZERRA, Givaldo Santos. **Os fundamentos teóricos - conceituais do ecoturismo**. Universidade Federal de Sergipe, 2010.
- CARREIRO, Eduardo Augusto. **Ecoturismo: Influências na Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Humana) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro - SP, 2003.
- CAVASINI, Rodrigo *et al.* **Educação Ambiental ao ar livre: Intervenções em esportes na natureza**. Revbea, São Paulo, V 10, No 2: 270-282, 2015.
- DA PAIXÃO, Jairo Antônio; COSTA, Vera Lucia de Menezes. **Esporte de aventura e turismo de aventura: aproximações e distanciamentos**. Revista Digital, Buenos Aires, dez. 2009.
- DA SILVA, José Gehilson. **A relação entre a atividade física e os profissionais ligados ao ecoturismo na região de Bonito - MS**. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) - Universidade para o desenvolvimento do estado e da região do pantanal, Campo Grande - MS, 2005.
- DE MACEDO, Simoara Freire. **Esportes de aventura: lazer e esportização**. Revista Digital, Buenos Aires, out. 2009.
- OLIVEIRA, C. A.F.; BLOS, W.S. **Ecoturismo: desenvolvimento, comunidades tradicionais e participação**. Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.137-151, ago. 2012.
- FUNBIO. **Manual de melhores práticas para o ecoturismo – Turismo sustentável**. Instituto ECOBRASIL, Rio de Janeiro, 2004.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo e Sustentabilidade: Orientações para prestadores de serviços turísticos.** Brasília, 2016.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Ecoturismo: orientações básicas.** Brasília, 2008.

MOREIRA BENTO, L. C.; DIAS RIBEIRO, R. **Educação Física e Meio Ambiente: nas trilhas do ecoturismo - um estudo de caso do município de Indianópolis, MG.** Revista Em Extensão, v. 9, n. 1, 15 out. 2010.

NEIMAN, Zysman; RABINOVICH, Andréa. **A Educação Ambiental através do Ecoturismo: O diferencial das atividades de contrato dirigido com a natureza.** Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 3, n. 2 – pp. 77-101, 2008.

O ECO. **O que é ecoturismo.** [S. l.], 20 fev. 2015. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28936-o-que-e-ecoturismo/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

TEIXEIRA, Joanna Pitombo. **Esporte de Aventura e Meio Ambiente:** Tematizando esses conhecimentos na Educação Física. Dissertação (Licenciatura Educação Física) - Faculdade Social da Bahia, Salvador, 2005.

TURISMO-GOVERNO. **Segmentação do turismo.** Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf. Acesso em: 4 ago. 2020